



Texto-base ao encontro setorial sindical

Por: Indalécio Wanderley Silva

Secretário Sindical Nacional

Setembro de 2017

“Se você treme de indignação perante uma injustiça no mundo, então somos companheiros”

(Che Guevara)

Conjuntura

- 1- No ano em que a criminalização de Lula ganha contornos descarados e explícitos, também vemos a agenda da direita e suas contrarreformas avançarem no congresso.
- 2- Este golpe vem mostrando que não é apenas contra o PT, é contra o conjunto da sociedade, da classe trabalhadora, contra todos e todas que acreditam num país melhor.
- 3- Um exemplo do tamanho da indiferença golpista e usurpadora é a retomada da agenda neoliberal, seja por meio das privatizações, seja por meio da retirada de direitos.
- 4- As privatizações para o capital estrangeiro colocam nossa soberania sob risco, pois, setores estratégicos estão sendo entregues aos principais concorrentes das nossas estatais ligadas ao capital internacional. A soberania sob liquidação, eis o “Saldão das estatais”.
- 5- O “Saldão das estatais” acomete empresas como a Petrobrás, o Sistema Eletrobrás, a casa da moeda, o controle das águas e da energia está sendo entregue de bandeja para quem financiou o golpe.
- 6- Outra questão da agenda neoliberal é a perda de direitos sob a falácia de “modernização”, são antirreformas, que servem exclusivamente para atender as políticas do Consenso de Washington que estão sendo praticada pelos usurpadores.
- 7- A retomada da agenda neoliberal dos anos 90 em nova roupas, mais desavergonhada e intensa. A ideia é colocar a culpa no PT e sair entregando. A Petrobrás é outro exemplo. O acesso a água, luz e combustível serão símbolos maiores do *entreguismo*. A cada nova privatização finda a esperança soberana e a capacidade de propiciar a cidadania e a igualdade de direitos.

- 8- Uma resposta a essas barbaridades contra a cidadania e contra a soberania são as ações nas ruas, as denúncias e a mobilização. O movimento sindical sabe o quanto pode e deve contribuir, e vem fazendo.
- 9- Paralelo a estas lutas segue a vontade de voltar a esperança de um país melhor, e isso é com Lula! O PT vem assumindo esta tarefa de forma militante e com muito vigor, as caravanas de Lula pelo Brasil são a síntese da busca pelo diálogo e pela construção da esperança destruída pelo golpe, mas retomada pela dignidade de quem acredita na luta e sonha com a volta de um governo transformador democrático e popular.
- 10-O Brasil para todos e todas, com democracia, respeito e soberania. Só com Lula e com o PT!
- 11-Por isso a direita a todo custo e a quaisquer preços vem fazendo seu serviço sujo e de exceção, tudo em busca da falácia da prisão!
- 12-Eleição sem Lula é fraude!
- 13-Enfrentaremos de cabeça erguida e o coração pulsante toda forma de injustiça, em busca de um país melhor!

Defesa de um país melhor, só com Lula

1 – Ao analisarmos a conjuntura é fundamental observarmos que há um processo de consolidação de um estado excludente e de exceção em marcha no Brasil pós golpe.

2 – Um golpe parlamentar e jurídico financiado pela mídia e sistema financeiro cujo principal objetivo é incluir a agenda neoliberal e atacar a classe trabalhadora.

3 – Este golpe é contra você trabalhador, mas o símbolo que mostra o quanto é grave a situação é a perseguição infundada do judiciário a Lula.

4 - Apenas para garantir manchete para os financiadores do golpe que estão atrás de destruir a imagem de Lula a qualquer custo.

5 – Seja atacando a sua família, seja atacando-o pessoalmente de maneira infame, usando as mais fascistas praticas antidemocrática presentes no oligopólio midiático. Lula é alvo de um esforço destrutivo ao qual toda grande liderança progressista sofre, como foi o caso de Mandela. Mais um capítulo da sanha capitalista contra uma representação da transformação social e da igualdade.

6 - Os ataques são intensos desde capa de revistas, jornais, rádio, internet oligopolista, mas Lula é uma figura que está acima destas covardias, pois, representa cada trabalhador e trabalhadora que busca uma vida melhor. Que acredita num mundo melhor!

7 - Lula é para o povo brasileira centelha transformadora! É a esperança e a alma do brasileiro que luta e vence diariamente!

8 – Cada brasileiro e brasileira que quer sair desta situação triste que os golpistas nos colocaram, sabe que acreditar e defender Lula é uma questão de honra.

9 – Estamos com Lula, porque acreditamos que um outro país é possível!

10 - Lula, nossa luta por um país melhor!

Setorial Sindical e o PT

1. A Secretaria Sindical é o espaço de ingresso de demandas e de ausculta com o movimento sindical.
2. Neste sentido, aproveitamos o Congresso Extraordinário da CUT, realizado em agosto de 2017 para reiterar alguns compromissos e construir rumos que nos fortaleçam como classe trabalhadora, central sindical e partido.
3. A participação nos setoriais fortalecem a construção de políticas com referência nas bases do partido. A sociedade precisa ser escutada e suas demanda pensadas e construídas para além de mandatos, para dentro do partido.
4. A secretaria sindical nacional sabe da importância da participação as mulheres, das ações étnico raciais, e das construções com as juventudes.
5. O Setorial sindical é um espaço de todos e todas!
6. Ademais o movimento sindical segue dando suas valorosas contribuições ao Partido dos Trabalhadores e uma delas precisa ser lembrada neste material, pois, trata-se das propostas do encontro de sindicalistas petistas realizado em novembro de 2015, em São Paulo/SP, com a participação de mais 400 sindicalistas de todas as regiões do Brasil.
7. As propostas apresentadas por estes militantes foram:
 - a) Continuar com a agenda de debates preparatórios para os encontros setoriais, aproveitando para ampliar o público e filiar participantes destes espaços. Formação permanente, nessa conjuntura, é nossa tarefa intensiva, com garantia de infraestrutura;
 - b) Lembrar da importância das trabalhadoras para o PT, lugar de mulher é na política, vamos adensar o setorial sindical com mais companheiras!;
 - c) Ampliar a filiação ao PT, bem como regularizar o pagamento da contribuição partidária;
 - d) Seguimos em campanha por doação solidária, seja companheiro/a! ;
 - e) Campanha permanente de adesão aos setoriais;
 - f) Ressaltar a importância da secretaria sindical a todos/as trabalhadores/as, a opção ao setorial sindical é pouco explorada para a construção de política à classe trabalhadora em nosso projeto;

- g) Sindicato é uma base social importante. Haverá eleições em 2018, as eleições serão focadas nos cidadãos e não nas empresas (Pessoa Jurídica), é hora de as bancadas dos/as trabalhadores/as aumentar nos parlamentos estaduais, nacional e nos governos estaduais e federal;
- h) Monitorar e pressionar os/as parlamentares (deputados/as e federais e senadores/ as de todos os partidos) quanto ao avanço nas pautas a favor da classe trabalhadora;
- i) Pressionar as bancadas (deputados/as e federais e senadores/as de todos os partidos) nos Estados e nacionalmente quanto à pauta golpista e a perda de direitos – não aceitamos retrocesso!;
- j) Orientar os/as candidatos/as oriundos do movimento sindical e social;
- k) Formular orientações específicas para candidatos/as oriundos/as do movimento sindical quanto à legislação para trabalhadores/as que desejam participar do processo eleitoral 2018, vindos da iniciativa privada e do setor público, considerando prazos e procedimentos para garantir a candidatura no âmbito do PT e do TSE.

A Sindical em números (2012-2017)

UF	jan/12		set/15		set/17	
	Optantes	Optantes	Optantes	Optantes	variação 2012-2017	(%)
São Paulo	1202	1386	3131	1929	160,5	
Rio de Janeiro	867	1205	1331	464	53,5	
Minas Gerais	517	613	794	277	53,6	
Amazonas	432	632	671	239	55,3	
Bahia	406	479	677	271	66,7	
Rio Grande do Sul	538	572	653	115	21,4	
Santa Catarina	459	480	576	117	25,5	
Distrito Federal	74	86	718	644	870,3	
Pará	373	484	557	184	49,3	
Ceará	367	413	540	173	47,1	
Pernambuco	395	348	516	121	30,6	
Espirito Santo	374	434	470	96	25,7	

Paraná	169	280	388	219	129,6
Mato Grosso do Sul	82	112	330	248	302,4
Piauí	108	150	306	198	183,3
Paraíba	158	200	282	124	78,5
Tocantins	122	167	202	80	65,6
Alagoas	124	147	194	70	56,5
Rio Grande do Norte	73	133	185	112	153,4
Maranhão	117	127	143	26	22,2
Goiás	85	98	128	43	50,6
Mato Grosso	77	81	107	30	39,0
Acre	9	55	76	67	744,4
Sergipe	15	23	78	63	420,0
Amapá	35	68	67	32	91,4
Rondonia	30	44	73	43	143,3
Roraima	1	16	67	66	6600,0
Total	7209	8833	13260	6051	83,9

Encontro setorial sindical (roteiro)

Para o desenvolvimento do encontro setorial sindical, propomos que se siga o seguinte roteiro:

- a) Conjuntura
- b) Balanço da Secretaria
- c) O PT e o Movimento Sindical
- d) Construção Partidária
- e) Relação com governos Petistas
- f) Propostas de ações
- g) Discussão e votação de teses
- h) Eleições: Secretário (a) e Coletivo

A Frente Brasil Popular (FBP)

1 - O PT, assim como a CUT, deve participar da FBP *"como instrumento de mobilização e colaboração programática, preservando sua autonomia em relação às coligações eleitorais ou governamentais"* (6º Congresso). A FBP é sem dúvida um espaço onde podem ser construídas propostas de ação que confluam para reforçar a luta em defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores, assim como permitam avançar no combate contra o governo golpista, pela democracia.

2 - A Frente Brasil Popular não substitui os partidos, as centrais sindicais e as entidades que as compõem, que devem participar enquanto tais das suas atividades. A sua diversidade é uma fortaleza que deve ser valorizada, garantindo o protagonismo das diversas organizações nas ações, pois isto amplia o alcance das nossas bandeiras e fortalece nossa unidade.

Trabalhadoras/es em ação

3 - Trabalhadores estiveram representados no congresso extraordinário da CUT, ao qual foi tirado um plano de lutas que mostra o caminho que o movimento sindical está se propondo a trilhar no próximo período, a saber:

a) *"Plano de lutas: contra antirreformas e as privatizações"*

Adotado, na tarde de 30 de agosto, pelo Congresso Extraordinário da CUT, este Plano de Lutas convoca toda a base CUTista para a mobilização imediata:

- pela Revogação/Anulação da antirreforma trabalhista (Lei 13.467/17), campanha que terá como instrumento um Projeto de Lei de Iniciativa Popular (ver resolução específica abaixo);*
- para a luta contra o pacote de privatizações do governo golpista (Eletrobrás, Petrobras, portos, aeroportos, Casa da Moeda, etc.);*

- para a preparação de uma nova greve geral no momento em que a PEC 287 (Previdência), que acaba com a aposentadoria, for pautada para votação na Câmara dos Deputados: “Se botar para votar, o Brasil vai parar!”

Sobre a base dos três eixos acima, a CUT convoca o Dia Nacional de Luta, com mobilizações, paralisações e greves, em 14 de setembro, contra as antirreformas e as privatizações, encampando as mobilizações que metalúrgicos, eletricitários e outros setores programaram para a data.

b) Outros momentos importantes do calendário de lutas adotado são:

- 7 de setembro – participação da CUT no “Grito dos Excluídos”, quando será lançado o PL de Iniciativa Popular pela revogação/anulação da Lei 13.467 e da Lei 13.429 da terceirização ilimitada;

- 13 de setembro – Ato em Curitiba contra a perseguição judicial ao ex-presidente Lula: “Eleição sem Lula é fraude!”;

- 3 de outubro – Ato central no Rio de Janeiro “Em defesa da Petrobras e da Soberania Nacional”, que deve ser realizado também em outras capitais e cidades, incorporando a denúncia e a luta contra a privatização da Eletrobrás;

- 11 de novembro (referência) -Ato em Brasília para entrega do PL de Iniciativa Popular pela revogação/anulação da antirreforma trabalhista (o dia 11, data de entrada em vigor do PL 13.467, cai num sábado, cabendo à Executiva da CUT definir o momento exato dessa ação ao redor desta data).

O engajamento dos CUTista na caravana do ex-presidente Lula, que iniciada no Nordeste continuará em outras regiões do país, também integra o Plano de Lutas, que, em sua parte internacional, destaca:

- Solidariedade com a Venezuela, contra as sanções econômicas e ameaças de intervenção militar do governo Trump (EUA) e governos a seu serviço – como o governo golpista do Brasil – e em defesa do direito do povo venezuelano decidir seu próprio destino sem qualquer tipo ingerência externa. A CUT integra no Brasil o Comitê pela Paz na Venezuela juntamente com outros setores, e apoiará iniciativas continentais e internacionais que tenham o mesmo sentido;

- Participação da CUT no Encontro da Jornada Continental pela Democracia e contra o neoliberalismo em Montevideú (16 a 18 de novembro).”

c) Resolução sobre o PL de Iniciativa Popular

“A CUT e as entidades filiadas devem explicar os efeitos nefastos da Lei 13.647/17 (Reforma Trabalhista) e da terceirização nas atividades-fim nas contratações no setor público e privado. Nas ações políticas, o Congresso extraordinário da CUT resolve: 1. Desenvolver uma campanha de massa pela Revogação/Anulação da contrarreforma trabalhista (Lei 13.467) e da Lei 13.429 das Terceirizações, através da coleta de 1,5 milhão de assinaturas num Projeto de Lei de Iniciativa Popular a ser encaminhado à Câmara dos Deputados, em parceria com centrais sindicais, movimentos sociais e partidos políticos que estejam de acordo com a campanha.

2. Esse instrumento de agitação em fábricas, escolas, bairros, feiras, está plenamente ligado à preparação da Greve Geral e deve animar a organização de comitês sindicais e populares em todo o Brasil. A coleta e entrega de assinaturas deve ocorrer até o início de novembro, com indicativo de entrega em Brasília, a ser confirmado pela Executiva nacional da CUT”.

Plano de Trabalho

À luz deste cenário quais ações o coletivo e a coordenação do setorial sindical promoverá em seu Estado no próximo período

Abaixo alguns pontos que consideramos importantes para o debate dos (as) optantes presentes no encontro Encontros Setorial Sindical Estadual

Eixos de atuação para os próximos períodos, à luz dos desafios colocados:

Eixo 1 – Eleições 2018

- . **Como organizar nossa participação nas eleições de 2018?**
- . **Priorizar as candidaturas de origem sindical.**

Eixo 2 – Organização do Setorial sindical?

- . **Como potencializar a atuação do setorial sindical?**
- . **Como potencializar a atuação do setorial sindical no DE?**

Eixo 3 – Atuação partidária

- . **Como podemos melhorar a atuação dos sindicalistas no PT?**
 - . **Como fortalecer a atuação com a esquerda no Brasil?**
 - . **Que mecanismos devem ser criados para que todos os governos do PT tenham que dialogar permanentemente com os movimentos sociais?**
 - . **Como melhorar nossa atuação partidária enquanto PT como um todo?**
-

Propostas para a agenda sindical no PT

. **Secretaria sindical municipal nos DM's dos municípios com mais de 200 mil eleitores:** No Brasil existem 5570 municípios, dos quais 92 possuem mais de 200 mil eleitores, com a possibilidade de segundo turno nas eleições, nestes, também, há grandes sindicatos ativos e militantes, que defendem o novo-sindicalismo, bem como, defendem a agenda da classe trabalhadora. É importante que se crie a secretaria sindical municipal em todos estes municípios, por isso, a Secretária Sindical Nacional propõe que se façam encontros setoriais em fevereiro de 2018, em todos aqueles municípios que ainda não possuem secretaria sindical e que possuem mais de 200 mil eleitores.

. **Aumentar em 50% o quórum mínimo obrigatório para os encontros setoriais:** a secretaria sindical trabalhou no último período para ampliar e fortalecer o setorial sindical dentro do PT, dentro desta perspectiva, é importante ressaltar que houve o incremento de 83,9% nos optantes, com o aumento de 7209 optantes (jan/2012) para 13260 (set/2017).

Desta maneira, é importante rever o critério de quórum mínimo para os encontros estaduais, sendo que a proposta da sindical nacional é de 50% neste quórum mínimo, de acordo com a tabela e as faixas do regulamento para encontros setoriais em vigor.

. **Reunião semestral e uma plenária anual:** para assegurar uma agenda continua e diretrizes de organização sindical do PT é fundamental seguirmos agendas de dialogo , com participação do coletivo e das lideranças sindicais petistas.

Ademais, ratificamos o que o estatuto preconiza em seu artigo 131, *in verbis*:

“(...) §1º: O funcionamento regular mínimo dos setoriais estará garantido se forem observadas as seguintes exigências:

a) as Coordenações Setoriais nacionais e estaduais, a cada ano, são obrigadas a realizar, no mínimo, duas reuniões e uma plenária dos seus integrantes;(..."

. **Realizar o Congresso nacional de sindicalistas petistas primeira quinzena de junho de 2018, com pauta a definir:** para organizar melhor a ação sindical no ano eleitoral de 2018 é fundamental seguirmos o que foi proposto acima, bem como se realize um congresso de sindicalistas petistas na primeira quinzena de junho de 2018;

. **Criação do cargo de secretário(a) sindical adjunto(a):** Já praticado pelo Diretório Nacional é uma boa iniciativa, tem a função de ampliar e fortalecer, bem como, garantir maior efetividade da Secretaria Sindical. Mais uma representação sindical dialogando com a base sindical petista!

. **Alteração da data dos encontros setoriais nacional 2017:** Para assegurar ampla participação de todos e todas das delegações de diversos segmentos e setoriais, representantes de distintos movimentos sociais, no encontro setorial sindical nacional e demais setoriais, propomos que se altere para novembro de 2017 a realização dos Encontros Setoriais Nacionais, após o qual propomos também, à direção nacional do PT, um grande ato em São Paulo/SP, na quadra dos bancários com a presença de Lula, Dilma e Gleisi e da CUT nacional, assim poderemos nos preparar melhor e nos energizarmos para os embates previstos para o ano de 2018. Defender Lula e o PT é fundamental para transformação do Brasil que queremos e os setoriais tem um papel importante neste processo!

Esperamos que a direção nacional do PT tenha a sensibilidade em ouvir e considerar o clamor dos Estados e das bases!

PT e Lula acima de tudo!

13 pontos para transformarmos o Brasil:

- 1 – Plebiscito para a Anulação/revogação das contrarreformas previdenciária e trabalhista;*
- 2 – Reforma política, por meio de uma constituinte exclusiva, objetivando aprofundar mecanismos de participação democrática;*
- 3 – Encaminhar a agenda da justiça fiscal, com medidas como Taxação das grandes fortunas e heranças;*
- 4 – Debater com sociedade e Estado propostas para que tipo de polícia que queremos;*
- 5 – Valorização das Escolas e das universidades públicas;*
- 6 – Fortalecimento do SUS;*
- 7 – Defesa do meio ambiente;*
- 8 – Apoio as Lutas gerais dos(as) aposentados(as);*
- 9 – Reestatização das empresas públicas;*
- 10 – Reforma do Judiciário;*
- 11 – Defesa dos bancos públicos;*
- 12 – Democratização dos meios de comunicação;*
- 13 – Federalização dos crimes contra sindicalistas e anistia aos trabalhadores (as), cujas demissões derivaram de práticas antissindicais.*

“O que me preocupa não é nem o grito dos corruptos, dos violentos, dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética(...) O que me preocupa é o silêncio dos bons.” (Martin Luther King)